LIVROS DE IELTS GRATUITOS

Speaking 7.0: What "Fluent Enough" Actually Sounds Like

A band 7 ainda faz pausas, ainda procura palavras, ainda se corrige. Transcrições anotadas mostram exatamente onde fica a linha entre 6 e 7, critério por critério.

freeieltsbooks.net
Free to download, free to pass on · outubro de 2026

Clique aqui https://freeieltsbooks.net/pt-br/about/

Sumário

Speaking 7.0: What "Fluent Enough" Actually Sounds Like

Part 1 — "Fluente o bastante" é uma linha, não uma sensação

1.1 Os quatro critérios, além do resumo

1.2 O que a band 7 ainda permite

1.3 Como ler as transcrições

Part 2 — O que muda em 2026 — a versão do Speaking

2.1 A única habilidade que a mudança deixa em paz

2.2 O One Skill Retake, do lado do Speaking

Part 3 — Fluency and Coherence: onde fica a linha

3.1 A pausa que não custa nada

3.2 O conserto e o recomeço

3.3 Falas longas que acrescentam, e falas longas que andam em círculos

3.4 Marcadores da fala, não conectivos da escrita

3.5 Velocidade não é a meta

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 4 — Os outros três critérios, no "o bastante"

4.1 Lexical Resource: contornar a palavra que falta

4.2 Grammatical Range and Accuracy: alguns erros básicos ainda cabem no 7

4.3 Pronunciation: entendido sem esforço

Part 5 — Uma resposta, decifrada

5.1 A pergunta

5.2 A resposta, no 6.5

5.3 A mesma resposta, no 7

5.4 O que mudou, critério por critério

5.5 O teste, aplicado

Part 6 — Ouvir a linha na sua própria gravação

6.1 Transcreva trinta segundos

6.2 Verifique cada pausa e cada correção

6.3 O que as contagens dizem

Fim

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Speaking 7.0: What "Fluent Enough" Actually Sounds Like

Free IELTS Books — freeieltsbooks.net Atualizado em outubro de 2026

Sobre o que é este livro

Pergunte a alguém com 6.5 como soa a band 7, e a maioria vai descrever algo quase perfeito: sem pausas, sem erros, rápido, fluido, talvez com sotaque de nativo. A band 7 não soa assim. Ela ainda faz pausas. Ainda procura uma palavra de vez em quando, ainda se corrige, ainda comete um ou outro erro básico. O que ela não faz é perder quem está ouvindo.

Este livro é sobre essa linha. Não sobre o que dá errado no Speaking — outros livros deste site já tratam disso —, mas sobre onde fica exatamente o "fluente o bastante" ("fluent enough"), mostrado em transcrições curtas de uma fala realista, com pausas e tudo. Cada par mostra o mesmo momento duas vezes: uma de um jeito que plausivelmente vale 6, outra de um jeito que plausivelmente vale 7. As duas versões fazem pausas. A diferença é o que acontece depois.

O que este livro não é

Não é um curso de Speaking, e não repete os três livros que já cobrem o Speaking neste site. *The Band 7.0 Blueprint* explica os quatro critérios e as três partes em termos simples. *IELTS Speaking: Parts 1, 2 and 3* traz respostas modelo para cada parte, e seis hábitos que seguram as pessoas na band 6. *The 9 Wrong Speaking Habits* nomeia mais nove, do lado do

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

examinador. Esses livros tratam de erros. Este trata da linha, e indica aqueles livros sempre que um erro é assunto deles, e não deste.

Ele não cobre Listening, Reading nem Writing. Cada um tem o seu próprio livro neste site: *Listening 7.0: The 30-Correct-Answers Playbook*, *Reading 7.0: The 30/40 Question-Type Priority Map* e *Writing 7.0: The Four Criteria, Decoded Sentence by Sentence*. Este livro é só de Speaking.

A única promessa deste livro

O Speaking de band 7 não é um inglês polido. Este livro mostra, transcrição por transcrição, onde fica de verdade a linha entre 6 e 7, para você parar de correr atrás da perfeição e trabalhar a única coisa que está segurando a sua band. Nenhum passo deste livro garante uma band. Os quatro critérios são avaliados por um examinador treinado ao longo da prova inteira, e só um resultado oficial diz onde você está.

Uma coisa para saber antes de começar

Todas as perguntas e todas as transcrições deste livro foram escritas para ele. Nada disso é uma pergunta real do Speaking do IELTS, um cue card real ou um comentário real de examinador, e nada é cópia próxima de um deles. Os descritores de band que este livro explica estão publicados no ielts.org; aqui eles são explicados em linguagem simples, não reproduzidos.

© 2026 OurSharedCode — freeieltsbooks.net. Este livro é uma publicação independente, distribuída gratuitamente para fins educacionais.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

IELTS® é uma marca registrada de British Council, IELTS Australia Pty Ltd (de propriedade da IDP Education) e Cambridge English (parte da Cambridge University Press & Assessment) — em conjunto, os 'IELTS Partners'. Esta publicação e seu autor não possuem afiliação, patrocínio, endosso ou aprovação dos IELTS Partners; 'IELTS' aparece no título e no texto apenas para descrever o assunto deste livro.

Todas as questões, respostas modelo e explicações são obra original do autor; nenhum material oficial do IELTS é reproduzido. Para informações oficiais atuais sobre o teste, visite ielts.org.

Você pode compartilhar este livro livremente em sua forma completa e sem modificações. Ele não pode ser vendido. As doações voluntárias cobrem apenas os custos de hospedagem, domínios e tradução; nenhum material é vendido, e as doações não têm ligação com os IELTS Partners.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 1 — "Fluente o bastante" é uma linha, não uma sensação



1.1 Os quatro critérios, além do resumo

O Speaking é avaliado em quatro critérios: Fluency and Coherence (fluência e coerência), Lexical Resource (vocabulário), Grammatical Range and Accuracy (variedade e precisão gramatical) e Pronunciation (pronúncia). *The Band 7.0 Blueprint*, Part 5, explica cada um em termos simples, então este livro não repete isso. Aqui, três fatos sobre como os critérios são usados importam mais do que o nome deles.

Eles têm o mesmo peso. O examinador dá uma band para cada um dos quatro, e a sua band de Speaking sai da média, como o ielts.org explica na sua pontuação. A fluência não vale mais do que a gramática. A pronúncia não vale mais do que o vocabulário.

Eles são avaliados na prova inteira. As notas que acompanham os descritores de band dizem que a band reflete o seu desempenho nas três partes juntas. Não é a sua melhor resposta, e não é a sua pior. Uma

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

resposta fraca na Part 1 não define a sua band. Um hábito que aparece em todas as partes define.

Uma band precisa ser atingida por inteiro. As mesmas notas dizem que, para receber uma band, o candidato precisa mostrar todas as características positivas dela. "Soa quase sempre como 7" num critério é 6 nesse critério.

Uma coisa decorre só da aritmética. Se um critério está em 6 e dois estão em 7, o quarto precisa chegar a 8 para a média dos quatro dar 7. É um caminho difícil. Costuma ser mais realista achar o critério que está segurando você em 6 e subi-lo uma band. Para isso, você precisa saber exatamente onde fica a linha entre 6 e 7 em cada critério. É para isso que serve este livro.

1.2 O que a band 7 ainda permite

Leia os descritores de band 7 no ielts.org e você vai encontrar uma lista de coisas que muita gente com 6.5 está se esforçando para eliminar. Em palavras simples, quem fala no nível band 7 ainda pode:

- fazer pausa para procurar uma palavra, até no meio de uma frase;
- repetir uma palavra enquanto pensa;
- se corrigir;
- cometer alguns erros básicos de gramática;
- de vez em quando usar uma palavra que não encaixa bem;
- ter sotaque.

Nada disso é uma falha de band 7. O descritor de Fluency and Coherence na band 7 diz que hesitação, repetição e autocorreção ainda podem

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

acontecer, muitas vezes no meio da frase, enquanto o candidato procura a forma certa de dizer. O que ele acrescenta é que elas não prejudicam a coerência: quem ouve continua acompanhando. Na band 6, o mesmo descritor diz que a coerência pode se perder às vezes por causa delas.

Essa é a diferença inteira, e ela é estreita. Não é se você faz pausa. É quanto a pausa custa para quem ouve. Por isso, este livro usa um único teste para cada pausa e cada correção, do começo ao fim:

O teste: *a frase terminou, e ainda quer dizer o que pretendia dizer?*

Se a resposta é sim, a pausa não custou nada. Se a frase foi abandonada, ou virou outra frase no meio do caminho, quem ouve perdeu o fio por um instante. Essa é a descrição da band 6, por mais curta que tenha sido a pausa.

A band 8 vai um passo além. Nela, a maioria das pausas é sobre *o que* dizer em seguida, não sobre achar as palavras para dizê-lo. Para um 7, você não precisa disso.

1.3 Como ler as transcrições

A fala escrita no papel costuma parecer mais limpa do que soou. As transcrições deste livro fazem o contrário: põem as pausas e as correções de volta, para você poder vê-las.

- **…** é uma pausa curta.
- **[pause]** é uma pausa longa, do tipo que quem ouve percebe.
- **—** é onde a pessoa se interrompe e depois conserta uma palavra ou começa de novo.
- Hesitações como *um* e *er* estão escritas do jeito que foram ditas.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Cada par mostra o mesmo momento duas vezes. **Na band 6** é uma versão plausível que fica do lado errado da linha. **Na band 7** é uma versão plausível que fica do lado certo. As duas fazem pausas. Leia cada uma em voz alta, em velocidade normal, antes de ler os comentários embaixo dela.

Todas as transcrições foram escritas para este livro. Elas mostram onde fica a linha. Não são amostras com nota, e nenhum examinador as avaliou.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 2 — O que muda em 2026 — a versão do Speaking



The Band 7.0 Blueprint cobre a mudança em si: a prova em papel está sendo retirada a partir de meados de 2026, num cronograma que varia por mercado. Este livro não repete isso. Esta parte trata só do que a mudança significa para o Speaking, que é menos do que você talvez imagine.

2.1 A única habilidade que a mudança deixa em paz

Listening, Reading e Writing estão mudando o modo como você dá as suas respostas. O Speaking não. Ele nunca foi uma prova em papel. Continua sendo uma conversa gravada com um examinador treinado, de 11 a 14 minutos, em três partes. Ela acontece presencialmente ou por chamada de vídeo, e no IELTS Online é por chamada de vídeo. Pode ser no mesmo dia das outras três habilidades, ou até uma semana antes ou depois delas.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Nada neste livro depende de como você faz a prova. A linha entre 6 e 7 fica no mesmo lugar numa sala e numa tela.

2.2 O One Skill Retake, do lado do Speaking

A mudança toca, sim, numa decisão do Speaking. O One Skill Retake permite refazer uma única habilidade, inclusive o Speaking, sem fazer a prova inteira de novo. Quando este livro foi conferido com o ielts.org, as principais condições eram estas:

- você precisa fazê-lo em até 60 dias depois da prova original;
- você pode usá-lo uma vez para cada prova original;
- a prova original precisa ser uma prova completa de IELTS on computer, num centro que ofereça o retake; então, à medida que o papel é retirado, mais candidatos cumprem essa condição;
- nem toda instituição aceita o resultado de um retake, então confirme antes com aquela para a qual você está se candidatando;
- você recebe um novo Test Report Form (o boletim de resultados) com a nota do retake e as suas outras três notas originais, e escolhe qual boletim enviar.

Para este livro, a questão é simples. Um retake de Speaking é uma segunda gravação da mesma pessoa. Se o que segurou a sua band em 6 não mudou, a segunda gravação provavelmente vai mostrá-lo de novo. Vale marcar um retake quando você consegue dizer o que corrigiu. O resto deste livro é sobre encontrar isso.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 3 — Fluency and Coherence: onde fica a linha

Fluency and Coherence é onde a maioria das pessoas com 6.5 mira na direção errada. Ouvem "fluency" e pensam "sem pausas, e mais rápido". O descritor da band 7 pede outra coisa: respostas longas que saem sem esforço visível, e alguém ouvindo que sempre consegue acompanhar. Esta parte mostra cinco lugares onde fica a linha entre 6 e 7. Cada um tem um par de transcrições e uma coisa a fazer.

3.1 A pausa que não custa nada

Uma pausa para achar uma palavra é permitida na band 7, até no meio da frase. O que importa é o segundo seguinte. Ou a palavra vem e a frase continua, ou a frase é abandonada e começa outra coisa.

Pergunta da Part 1: How do you usually get to work or to class?

Na band 6: "I usually take the bus, because it's, um ... [pause] Yes, the bus is good. Sometimes I walk."

Na band 7: "I usually take the bus, because it's ... it's cheaper than the train, and it stops right outside my building, so it's hard to beat, really."

Os dois pararam no mesmo ponto, enquanto procuravam o motivo. Na primeira resposta, o motivo nunca veio. A pessoa tapou o buraco com uma frase segura e seguiu em frente, e quem ouve ainda está esperando o "because it's" terminar. Na segunda resposta, a pausa é mais longa do que a pessoa gostaria. Tem até um "it's" repetido enquanto ela pensa. Mas a frase termina, e quer dizer o que pretendia dizer. Essa pausa não custou nada.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

O que fazer. Quando você parar no meio de uma frase, termine a frase que começou, mesmo com uma palavra mais simples do que a que você queria. "Because it's cheaper" é um motivo completo. Um "because it's ..." abandonado não é. Se as hesitações estão substituindo o seu raciocínio em vez de só cobri-lo, é outro problema, e *IELTS Speaking: Parts 1, 2 and 3*, seção 4.3, trata dele.

3.2 O conserto e o recomeço

Corrigir-se é permitido na band 7. A autocorreção está na lista do descritor de coisas que ainda podem acontecer. Mas há dois tipos. O conserto corrige uma palavra e continua a mesma frase. O recomeço abandona a frase e começa outra. O primeiro mantém quem ouve com você. O segundo obriga essa pessoa a começar de novo também.

Pergunta da Part 3: Why do some people prefer small local shops to big supermarkets?

Na band 6: "Because in small shops the people are more ... they know you. No — I mean, big supermarkets are cheaper, of course, but some people don't like them. They are too big and, um, too crowded."

Na band 7: "Mostly because the staff know you. Well — not know you, exactly, but they recognise you, and they remember what you bought last time. You don't get that in a big supermarket, even if it's cheaper."

Os dois se corrigiram uma vez. Na segunda resposta, "know you" virou "recognise you", e a resposta continuou com a mesma ideia. A correção até a deixou mais precisa. Na primeira resposta, "No — I mean" não corrigiu uma palavra. Trocou a resposta por outra, sobre o preço dos

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

supermercados, e agora quem ouve precisa descobrir qual é o argumento da pessoa.

O que fazer. Quando você se corrigir, troque a palavra, não a frase. Diga a palavra melhor e continue de onde estava. Se você perceber que está corrigindo quase toda frase, veja a espiral da correção excessiva em *The 9 Wrong Speaking Habits*, seção 2.4.

3.3 Falas longas que acrescentam, e falas longas que andam em círculos

Os descritores das bands 6 e 7 descrevem os dois alguém que continua falando e dá respostas longas. Então o tamanho não é a diferença. Muita gente com 6.5 aprendeu "sempre desenvolva a resposta", e desenvolve. Mas faz isso dizendo a mesma coisa de novo com outras palavras. Uma resposta de band 7 fica mais longa acrescentando algo: um motivo, um exemplo, um contraste, uma consequência.

Pergunta da Part 1: Do you like living in a big city?

Na band 6: "Yes, I like it very much. I think living in a big city is very good, because there are a lot of things to do. In the city there is always something to do, so you never get bored. That's why I like living in the city."

Na band 7: "Mostly, yes. There's always something going on, so I'm never bored. The downside is the rent … it's ridiculous. I'm paying nearly half my salary for quite a small flat. So I like it, but I'm not sure I'll stay forever."

As duas respostas têm mais ou menos o mesmo tamanho. A primeira tem uma ideia, a de que há coisas para fazer, dita quatro vezes. A segunda tem

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

três: há muito o que fazer, o aluguel é um problema, e por isso a pessoa talvez não fique. Cada frase leva a resposta adiante. A segunda também faz uma pausa ("the rent ..."), e mesmo assim é a resposta mais forte.

O que fazer. Antes de cada nova frase numa resposta longa, pergunte-se: isto acrescenta algo, ou repete? Se repete, acrescente um motivo, um exemplo ou um "but" no lugar. O hábito de desenvolver a resposta em si está em *IELTS Speaking: Parts 1, 2 and 3*, seção 0.3. Esta seção é só a verificação de que as frases a mais acrescentam alguma coisa.

3.4 Marcadores da fala, não conectivos da escrita

O descritor da band 7 pede o uso flexível de marcadores de discurso e palavras de ligação *da fala*. A palavra "fala" importa. Muita gente com 6.5 leva os conectivos do Writing para o Speaking: firstly, secondly, in addition, to sum up. Ditos em voz alta, soam como uma redação sendo lida. Não estão errados. São o tipo errado de inglês para uma conversa, e servem mais para abrir argumentos do que para ligá-los.

Pergunta da Part 3: Is it better to learn a new skill from a teacher or from videos online?

Na band 6: "Firstly, a teacher can correct your mistakes. Secondly, the videos are free, so they are cheaper. In addition, you can watch videos any time. To sum up, both have advantages and disadvantages."

Na band 7: "It depends on the skill, really. With something like a language, a teacher's better, because they'll actually notice your mistakes. But for something practical, like fixing a bike, I mean, a video's fine. You can pause it, watch the tricky part again ... that kind of thing."

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

A primeira resposta é bem organizada, e esse é o problema dela: está organizada como uma redação. "Firstly", "Secondly", "In addition" e "To sum up" abrem cada um um novo argumento, mas nenhum deles liga dois argumentos, e a última linha não toma posição nenhuma. A segunda resposta usa as palavras pequenas que a fala de fato usa, como "really", "I mean" e "that kind of thing". As palavras de ligação dela também têm uma função. "Because" dá um motivo. "But" monta o contraste sobre o qual a resposta inteira se apoia.

O que fazer. Deixe os conectivos de redação no seu Writing. Na fala, os marcadores úteis são pequenos: *well*, *actually*, *I mean*, *the thing is*, *that said*, *so*. Use-os onde o seu raciocínio faz uma curva — num contraste, numa correção ou num motivo —, não no começo de toda frase.

3.5 Velocidade não é a meta

Falar rápido parece fluente para quem está falando. Não é o que os descritores recompensam. O descritor de Pronunciation da band 6 cita um ritmo de fala acelerado como uma das coisas que podem atrapalhar o ritmo de quem fala. O descritor de Fluency and Coherence da band 7 pede respostas longas que saiam sem esforço visível. Fluência no 7 quer dizer sem tensão. Não quer dizer um número alto de palavras por minuto.

Pergunta da Part 1: What kind of music do you like?

Na band 6: "I like many kinds of music, pop music, rock music, also some classical music, I listen when I study and when I go to the gym and in the car and — [pause] yes, many kinds."

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Na band 7: "Mostly pop, if I'm honest. I listen to it at the gym … and in the car. Not much classical, though. I tried it for studying once, and it just sent me to sleep."

Leia a primeira resposta em voz alta e depressa, do jeito que uma pessoa nervosa diria. Não há nenhuma pausa curta, porque a pessoa não se permite parar. Depois vem uma pausa longa, onde a frase se esgota e não vai a lugar nenhum. A segunda resposta para uma vez, rapidamente, num ponto onde uma pausa faz sentido, e toda frase chega ao fim. É mais lenta, e soa mais fluente.

O que fazer. Fale na velocidade em que você consegue terminar as suas frases. Se você costuma correr, tente isto na prática: respire rápido a cada ponto final. Vai parecer lento para você. Para quem ouve, costuma soar calmo. A pressa também tende a piorar no fim de uma resposta longa, que é onde a seção 4.3 retoma o assunto.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 4 — Os outros três critérios, no "o bastante"

A fluência é onde a maioria das pessoas com 6.5 mira alto demais. Os outros três critérios têm o mesmo problema em outras formas: palavras raras em vez das palavras certas, gramática perfeita em vez de gramática que funciona, um sotaque "de nativo" em vez de ser fácil de entender. Cada seção a seguir mostra como é o "o bastante" na band 7.

4.1 Lexical Resource: contornar a palavra que falta

Na band 7, o vocabulário é usado com flexibilidade em temas diferentes. Aparecem algumas palavras e expressões menos comuns, e a pessoa mostra sensibilidade para quais palavras andam juntas, embora o descritor já conte com algumas escolhas que não acertam. Quem fala no nível band 7 também usa bem a paráfrase quando precisa. A própria explicação do ielts.org para este critério inclui usar outras palavras quando você não conhece uma palavra específica. Isso é uma habilidade que está sendo avaliada, não uma fraqueza a esconder.

Part 2, falando de uma viagem às montanhas:

Na band 6: "We went up on the, um ... the ... [pause] Sorry, I don't know the word. We went up and the view was very beautiful."

Na band 7: "We went up in one of those ... you know, the little cars that hang from a cable and go up the side of the mountain. And the view from the top was incredible."

Os dois perderam a mesma palavra: *cable car* (teleférico). O primeiro parou, pediu desculpas e largou o detalhe. O segundo descreveu a coisa

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

em vez de nomeá-la, "the little cars that hang from a cable", e quem ouve continua vendo a cena. Repare que a descrição não é elegante. Nem precisa ser.

Menos comum não é raro. O descritor da band 7 menciona alguma linguagem menos comum e idiomática. Muita gente com 6.5 lê isso como "aprenda expressões idiomáticas". Mas uma expressão tirada de uma lista, que não encaixa bem, soa menos natural, não mais.

Pergunta da Part 1: Tell me about your hometown.

Na band 6: "My hometown is very small, and everyone knows each other, so it's a piece of cake to make friends there, and it's raining cats and dogs all winter."

Na band 7: "My hometown's tiny. Everyone knows everyone, which is lovely, until you want to keep something private. And it rains pretty much non-stop all winter."

A primeira resposta usa duas expressões que todo livro didático ensina, e as duas soam coladas por fora. "Raining cats and dogs" descreve uma chuva forte, não uma estação inteira. A segunda resposta não tem nenhuma expressão de livro didático. Tem frases que as pessoas realmente dizem, como "everyone knows everyone" e "pretty much non-stop", e todas encaixam.

O que fazer. Quando uma palavra não vier, descreva a coisa — o que ela faz, como ela é, com o que se parece — e siga em frente. Quando quiser uma palavra menos comum, escolha uma expressão natural que encaixe exatamente, não uma expressão idiomática de lista. *The 9 Wrong Speaking Habits*, seções 2.1 e 2.2, trata de traduzir de cabeça e de recuar para palavras seguras.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

4.2 Grammatical Range and Accuracy: alguns erros básicos ainda cabem no 7

O descritor da band 7 diz isso com todas as letras: alguns erros básicos ainda podem aparecer. O que ele pede no 7 é uma variedade de estruturas usadas com flexibilidade, com muitas frases sem erro nenhum. Na band 6, a pessoa mistura frases curtas e complexas, mas as complexas muitas vezes têm erros, ainda que quem ouve normalmente consiga entender.

Então a linha não é "nenhum erro". São frases complexas que se sustentam na maior parte do tempo. Na fala, três estruturas complexas aparecem o tempo todo:

- uma oração relativa, para descrever algo: *the café that opened near my office*;
- uma condicional, para imaginar ou supor: *if they had built it ten years ago, ...*;
- um contraste antes-e-agora, para falar de mudança: *we used to ..., but now ....*

Pergunta da Part 3: How has the way people travel changed in your country?

Na band 6: "Before, people travel by train mostly, but now everybody have a car. It is a problem, the traffic, which it is very bad in the cities. If the government will build more trains, people use it more, I think."

Na band 7: "Well, my grandparents' generation used to go everywhere by train, but now almost every family has a car. The trouble is the traffic, which is terrible in the bigger cities. If the government had put more money into the railways earlier, I think a lot of people would still be using them. But I don't think it'll happen now. Nobody want to pay for it."

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

As duas respostas tentam as mesmas três estruturas. Na primeira, as três escorregam. A metade "antes" do contraste está no presente. A oração relativa tem um "it" sobrando. A condicional põe o "will" na metade errada e chama os trens de "it". O sentido ainda passa, e é exatamente isso que a band 6 descreve. Na segunda, as três estruturas se sustentam: "used to ... but now", "which is terrible" e "If the government had put ... would still be using". Ainda há um erro básico bem no final: "Nobody want" deveria ser "Nobody wants". Um deslize básico, numa resposta cujas frases complexas se sustentam, é a cara da band 7.

O que fazer. Não corte as frases complexas para jogar seguro, porque isso perde variedade. Pratique as três estruturas até elas se sustentarem, e pare de se preocupar com um ou outro deslize básico. Para manter o tempo verbal certo ao longo de uma resposta inteira, veja *The 9 Wrong Speaking Habits*, seção 2.3.

4.3 Pronunciation: entendido sem esforço

A Pronunciation na band 7 é definida pelas bands vizinhas: tudo o que é positivo na band 6, mais parte, mas não tudo, do que a band 8 tem. Quem está na band 6 geralmente pode ser entendido do começo ao fim sem muito esforço. Usa bem a ênfase e a entonação em alguns momentos, mas não mantém isso, e a falta de ritmo ou uma fala acelerada pode atrapalhar. Quem está na band 8 mantém um ritmo adequado, é fácil de entender e tem um sotaque que faz muito pouca diferença.

Sotaque não é a meta. Repare no que nenhuma dessas bands pede: um sotaque de nativo. Até o descritor da band 9 diz apenas que o seu sotaque não deve fazer diferença na facilidade com que você é entendido.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

O tempo gasto tentando soar americano ou britânico é tempo que não vai para o que é avaliado.

Manter é a meta. Um livro não pode ouvir você, e esta seção não finge que pode. Mas a distância entre 6 e 7 em Pronunciation é sobretudo uma questão de *manter*. A maioria das pessoas na band 6 já agrupa bem as palavras, quase sempre, e o descritor da band 6 diz isso. O que escorrega é manter isso ao longo de uma resposta longa.

Uma parte disso dá para ver no papel: onde caem as pausas. Pausar entre grupos de palavras ajuda quem ouve. Pausar dentro deles faz quem ouve trabalhar mais. Aqui está uma frase, dividida de dois jeitos:

Agrupada: the most important thing / for young people / is finding a job / they really enjoy

Quebrada: the most / important thing for / young people is / finding a

A maioria das pessoas soa como a primeira linha no começo de uma resposta. A segunda linha costuma aparecer no fim de uma resposta longa, quando a pessoa está cansada e começa a correr (3.5).

O que fazer. Grave uma fala longa completa da Part 2. Ouça os primeiros trinta segundos, depois os últimos trinta. Se nos últimos trinta segundos as pausas foram para dentro dos grupos de palavras, ou a velocidade subiu, é isso que você precisa trabalhar: diminua o ritmo e termine a fala longa do jeito que começou. Para a ênfase nas palavras que importam, veja o hábito da fala monótona em *The 9 Wrong Speaking Habits*, seção 2.5.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 5 — Uma resposta, decifrada



As Parts 3 e 4 mostraram cada uma uma parte da linha, isoladamente. Uma resposta real precisa sustentar tudo isso ao mesmo tempo. Esta parte pega uma pergunta da Part 3 e mostra a resposta da mesma pessoa duas vezes: uma num 6.5 plausível, outra num 7 plausível. O argumento é o mesmo nas duas. Leia cada uma em voz alta antes de ler o que mudou.

5.1 A pergunta

Do you think people today are less patient than people were in the past?

5.2 A resposta, no 6.5

Na band 6: "Yes, I think, um, people are less patient nowadays. Firstly, because of technology. Everything is very fast, like ... if a video doesn't load in, er, two seconds, people just close it. In addition, in the past people were more patient, because they don't have this technology, so they had to wait for many things, for example letters. And I think the young people especially, they are more ... [pause] Young people are less

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

patient than old people. My little brother, he can't wait for anything, he wants everything at the moment. So yes, I think people are less patient because the technology is very fast and, um, people get used to it, so they are less patient."

Esta não é uma resposta fraca. Ela responde à pergunta, dá um motivo e dá dois exemplos. Quase tudo nela é claro. É exatamente por isso que ela é um 6.5 útil: nada nela está muito errado, e mesmo assim ela fica do lado errado da linha em cada um dos quatro critérios.

5.3 A mesma resposta, no 7

Na band 7: "Yes, I think so, at least in some ways. The thing is, we've got used to things happening instantly. If a video takes more than a couple of seconds to load, most people just … give up and scroll on. My grandparents used to wait weeks for a letter — well, for a reply to a letter, and that was completely normal for them. So I suppose what's changed is what we expect, not … not people themselves. Actually, my little brother is a good example. He'll spend a whole afternoon building something out of Lego, really carefully, but if his game don't start straight away, he's furious. So I'd say we haven't become less patient as people. We've become less patient with machines, which is a slightly different thing."

Esta também não é polida. Ela faz pausa procurando uma palavra ("just … give up"). Repete uma palavra enquanto pensa ("not … not people"). Corrige-se uma vez ("a letter — well, for a reply to a letter"). E tem um erro básico de gramática perto do fim. Essas quatro coisas são todas coisas que a band 7 ainda permite.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

5.4 O que mudou, critério por critério

Fluency and Coherence (Part 3). As duas respostas fazem pausas. A diferença é o que acontece depois. Na resposta de 6.5, "they are more ... [pause]" é abandonado, e começa outra frase: o recomeço do 3.2. Na resposta de 7, toda pausa termina com a frase concluída como planejado, e a única correção conserta uma expressão e segue em frente. A resposta de 6.5 também usa conectivos de redação ("Firstly", "In addition"), o padrão do 3.4, e a última frase dela repete a primeira: o andar em círculos do 3.3. A resposta de 7 termina com algo novo: a ideia que a resposta inteira vinha construindo, a de que estamos menos pacientes com as máquinas, não uns com os outros.

Lexical Resource (4.1). "He wants everything at the moment" é claro, mas "at the moment" quer dizer "agora", não "sem esperar". Esse é o tipo de deslize que a band 6 permite: o sentido ainda passa. As palavras da resposta de 7 não são raras. "Give up", "scroll on", "straight away", "furious", "a slightly different thing" são todas do inglês do dia a dia, e cada uma encaixa exatamente. É isso que "menos comum" quer dizer no 7: não palavras difíceis, mas palavras escolhidas com precisão.

Grammatical Range and Accuracy (4.2). O principal erro da resposta de 6.5 está dentro do seu único contraste antes-e-agora: "in the past people were more patient, because they don't have this technology". O tempo verbal escorrega na única estrutura complexa que a resposta tenta. A resposta de 7 também tem um erro: "if his game don't start" deveria ser "doesn't". Mas é um deslize básico, e em volta dele as estruturas complexas se sustentam: a condicional ("If a video takes ... most people just give up"), o contraste antes-e-agora ("used to wait weeks ... what's changed is what we expect") e a oração relativa ("which is a

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

slightly different thing"). Alguns erros básicos com frases complexas que funcionam: esse é o retrato da band 7.

Pronunciation (4.3). Uma transcrição não consegue mostrar este critério, e este livro não finge que consegue. O que ela consegue mostrar é onde caem as pausas. Na resposta de 7, elas ficam nas bordas das expressões ou antes de uma palavra que a pessoa está procurando. Leia as duas respostas em voz alta, num ritmo calmo, e você vai ouvir a diferença de ritmo que a página só sugere.

5.5 O teste, aplicado

Volte ao teste do 1.2 — *a frase terminou, e ainda quer dizer o que pretendia dizer?* — e aplique-o a cada pausa e cada correção das duas respostas.

Na resposta de 7, todas passam. Na resposta de 6.5, uma falha de vez ("they are more … [pause]" nunca termina), e a resposta como um todo se desvia: termina onde começou. Todo o resto que separa as duas versões — os conectivos, as escolhas de palavras, a gramática — vem das seções das Parts 3 e 4. Mas o teste é a única coisa que você pode aplicar à sua própria fala desde já, e a Part 6 mostra como.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Part 6 — Ouvir a linha na sua própria gravação

Este livro não pode ouvir você. O que ele pode lhe dar é um jeito de verificar a única coisa de que ele tratou do começo ao fim — se as suas pausas e correções fazem quem ouve perder o fio —, usando uma gravação da sua própria voz.

6.1 Transcreva trinta segundos

1. Grave-se respondendo a uma pergunta da Part 3 que você não preparou. Fale por pelo menos um minuto. As perguntas de prática de *IELTS Speaking: Parts 1, 2 and 3*, Part 5, funcionam bem, ou você pode inventar uma.
2. Escolha trinta segundos do meio da resposta, não do começo. O começo é a parte que você controla melhor.
3. Escreva exatamente o que disse, na notação deste livro: **...** para uma pausa curta, **[pause]** para uma longa, **—** onde você se interrompeu, e cada *um* e *er*. Não arrume nada.

Transcrever trinta segundos de fala leva mais tempo do que você imagina. A ideia é justamente essa. No papel, você vê o que o seu ouvido deixa passar.

6.2 Verifique cada pausa e cada correção

Percorra a sua transcrição e marque cada **...**, **[pause]** e **—**. Para cada um, faça a pergunta do teste do 1.2: *a frase terminou, e ainda quer dizer o que pretendia dizer?*

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

- **Sim.** Deixe como está. Essa pausa é permitida na band 7 (3.1, 3.2).
- **Não, a frase foi abandonada.** Esse é o padrão da band 6. Da próxima vez, termine-a com uma palavra mais simples (3.1).
- **Não, a frase virou outra.** Isso é um recomeço, não um conserto. Da próxima vez, corrija a palavra e siga em frente (3.2).

Depois faça duas contagens nos mesmos trinta segundos:

- **Frases que andam em círculos.** Quantas frases repetem o que uma frase anterior já disse (3.3)?
- **Conectivos de redação.** Quantas vezes você disse *firstly*, *secondly*, *in addition* ou *to sum up* (3.4)?

6.3 O que as contagens dizem

Se a maioria das suas pausas passa no teste, e você tem poucas frases que andam em círculos e nenhum conectivo de redação, provavelmente não é Fluency and Coherence que está segurando a sua band. Olhe os outros três critérios na Part 4. Depois experimente as verificações mais amplas de *IELTS Speaking: Parts 1, 2 and 3*, seção 4.6, e de *The 9 Wrong Speaking Habits*, Part 3. Elas prestam atenção em coisas diferentes das que esta verificação observa.

Se várias das suas pausas falham no teste, é aí que você deve trabalhar. Faça uma gravação por semana, não uma por dia. O objetivo é aprender a ouvir a linha, não ficar nervoso toda vez que fala.

Esta verificação é uma técnica para o seu próprio ouvido. Não é o julgamento de um examinador, e não pode lhe dar uma band. Para

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

decidir quando o seu Speaking já está bom o bastante e o seu tempo rende mais em outra habilidade, *The Minimum-Effort Path to 7.0*, Part 2, tem uma regra de parada para cada uma das quatro habilidades.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Fim

Você começou este livro com uma ideia de band 7 que parecia quase perfeita. Termina com uma ideia mais estreita. O Speaking de band 7 ainda faz pausas, ainda procura palavras, ainda se corrige e ainda comete um ou outro erro básico. O que ele faz é terminar as frases, acrescentar algo novo pelo caminho, usar as palavras pequenas da fala em vez dos conectivos de uma redação, e manter a gramática e o ritmo funcionando ao longo de uma resposta longa.

Nada disso exige um sotaque novo, uma lista de expressões idiomáticas ou uma fala mais rápida. Exige uma pergunta, feita às suas próprias gravações: a frase terminou, e ainda quer dizer o que pretendia dizer?

Sobre as transcrições. Todas as perguntas e todas as transcrições deste livro foram escritas para ele. Nada disso é conteúdo oficial do IELTS, e nada é transcrição ou cópia próxima de uma pergunta, um cue card, uma gravação ou um comentário de examinador reais. Os descritores de band estão publicados no ielts.org, e este livro os explica em vez de reproduzi-los. Praticar com exemplos inventados ensina a técnica; só o julgamento de um examinador treinado sobre a sua própria fala diz onde você está de fato.

Sobre as mudanças de 2026. Os detalhes da Part 2 foram conferidos no ielts.org pouco antes da publicação. Regras como essas vão sendo ajustadas com o tempo. Confirme as regras atuais no ielts.org e no seu próprio centro de aplicação antes de contar com elas.

Boa sorte na prova, e em tudo aquilo a que ela leva.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Sobre estes livros

Clique aqui https://freeieltsbooks.net/pt-br/about/

Este livro é gratuito. Foi escrito para ser dado, e você pode passar o arquivo adiante para qualquer pessoa que esteja se preparando para a prova — um colega, um grupo de estudo, um professor. Você não precisa de permissão e não há nada a pagar.

Mais livros gratuitos em **freeieltsbooks.net**.

Volte na semana que vem

Anote o endereço agora, enquanto está pensando nisso:
freeieltsbooks.net

Salve nos seus favoritos, ou crie um lembrete no celular para a semana que vem — estamos acrescentando mais livros. O site mostra a data da última atualização, então você vê num relance o que mudou desde a sua última visita.

Não há nada para assinar e nenhum e-mail para informar. O lembrete é seu, no seu próprio celular — essa é a única forma que temos de chegar até você, e preferimos assim.

Esta edição foi atualizada em outubro de 2026.

Clique aqui https://freeieltsbooks.net/pt-br/about/

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.

Todas as perguntas e transcrições deste livro foram escritas para ele. Nada disso é conteúdo oficial do IELTS nem comentário de examinador, e os descritores de band estão no ielts.org, não reproduzidos aqui.

Publicação independente — sem vínculo com os IELTS Partners e sem endosso deles.